



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 28ª – Reunião Plenária dia 19.08.2025.

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO NONO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lida a **Notificação do Transferegov**, referente ao convênio nº 953441/2023, celebrado entre união, por intermédio do Ministério da Agricultura e Pecuária, e o Município de Serra Talhada/PE, que tem por objeto: Aquisição de máquinas e equipamentos para o Município, comunica que houve a liberação de recurso por meio da ordem bancária nº 2025OB000827, no dia 12/0/2025, no valor de R\$ 99.116,48. Lido o **Ofício nº 231/2025-SMASC**, de autoria do senhor Márcio Augusto, Secretário Municipal de Assistência Social e Cidadania, em resposta a indicação nº 073/2025 do vereador Ronaldo de Dja, o pedido será colocado no planejamento da Secretaria. Lido o **Requerimento nº 053/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Thais Aquino, Comandante da Guarda Municipal, a disponibilidade de um guarda municipal para fazer a segurança da Praça da Estação do Forró, neste Município. Lida a **Moção nº 056/2025**, de autoria do Vereador Manoel Casciano, moção de pesar, pelo falecimento da Senhora Januária Maria da Silva, tia do Vereador Manoel Enfermeiro, ocorrido no dia 18 de agosto do corrente ano, na Fazenda Mororó, em Mirandiba/PE. Lida a **Indicação nº 077/2025**, de autoria do Vereador Tércio Siqueira, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a senhora Idbas Kathleen Lima, Secretária de Iluminação Pública, a implantação de postes com luminárias na via de acesso ao Residencial Vanete Almeida. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Obrigado, Rosimério, pela leitura. Mando um abraço para o pessoal que nos acompanha, a Polícia Militar de Pernambuco. Muito obrigado aos funcionários desta Casa. Um abraço para Dona Rosália e Fátima da Conceição. Assis Moreno e Orlando Santana, no Alto Bom Jesus. Janecléide, na COHAB. João Baixote e família, que estão nos acompanhando. Sargento Genival e sua esposa, Dinha, Valentim e Gilson Queiroz, que também nos acompanham. Muito obrigado pela presença de todos. Antônio do Caldo de Cana, que está nos acompanhando. E também um abraço para Mana do restaurante, lá na Avenida Afonso Magalhães. Muito obrigado pela audiência de hoje. O

Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento. Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas vereadores, a vereadora Alice Conrado, e a todos os ouvintes que estão atentos hoje à sessão da Câmara, recebam o nosso abraço e um bom dia. Bom dia também a todos que estão aqui no plenário: senhor Rafael e todos os presentes, sejam bem-vindos à nossa sessão. Queria mandar um abraço e um alô para Padre Josenildo, Zezé do São José, Enoque Camilo, Galego, Dálio Brandão, Dona Ana, Luizinho, Naldinho, Nega e Zé Gordo, na Fazenda Cajuf; Dona Júlia e seu Lula, no assentamento Boa Vista; Manu, em Tauapiranga; e Maurício Panta. Meus senhores e minhas senhoras, queria fazer um agradecimento hoje ao secretário de Bem-Estar Social, senhor Márcio, pela atenção que teve com este vereador e também com Ronaldo. Solicitei, através de indicação, duas cozinhas comunitárias: uma no Borborema e outra no bairro da Conceição. Ele teve a atenção de responder por ofício, e a gente fica muito grato pela consideração do secretário, porque os outros nunca responderam sequer o primeiro ofício das indicações que a gente solicita. Queria, neste momento, falar sobre a recontagem de votos que teve ontem, que tratou do voto sobre o vereador Nailson, que vai retornar a esta Casa. Digo que muitas pessoas torceram para eu não ficar aqui. Não sei por que, nem onde acharam essa lei de que vereador eleito tem que perder o mandato. Só perde o mandato quando causa problema na Justiça. Mas mesmo assim, não desejo mal a ninguém. A única coisa que desejo é que, no domingo, vão à missa para pedir perdão. Porque julgar é muito fácil, mas o julgamento sem ter certeza do que se fala é a pior coisa do ser humano. Muita gente me ligava, muitos eleitores fiéis me perguntavam se ia acontecer alguma coisa comigo. Eu dizia: “fiquem tranquilos, já sei que não vai.” Até porque falei e cumpri a verdade: que a minha legenda iria aumentar. E ela aumentou ainda mais. Portanto, o pessoal não tinha muita matemática e ficou julgando aqueles que não deviam ser julgados. Mas a gente perdoa as fraquezas do povo e a natureza daqueles que não sabem. Aqui estamos para continuar o nosso trabalho e defender as coisas boas de Serra Talhada. Nós fomos eleitos para fazer o nosso papel: fiscalizar, cumprir a lei, apresentar indicações e requerimentos. Projeto Legislativo se faz pouco, mas nós estamos aqui para fazer as coisas certas e corretas, porque sabemos que a política hoje está um pouco desacreditada. Nós, 17 vereadores desta Câmara Municipal de Serra Talhada, numa cidade com quase 100 mil habitantes, temos que levantar o nome do Poder Legislativo, porque é isso que o povo nos cobra. E nós vamos fazer o melhor, continuar trabalhando pelo bem de todos que precisam do nosso trabalho. Gostaria de mandar um abraço para a comunidade de Tauapiranga, Barra, Cipós, Conceição de Baixo e de Cima, Fazenda Santana, Fuxica, Martiliano, bairros de Nossa Senhora da Conceição, Ipsep, Cohab, Borborema, Vila Bela e demais localidades. Então, pessoal, nós estamos aqui não para julgar, mas para falar a verdade. E nessa verdade deixo aqui o meu abraço especial do vereador Antonio de Antenor a todos os ouvintes. A todos o meu respeito e consideração. Muito obrigado e um bom dia.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Bom dia a todos. Saúdo a mesa, na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, em nome do qual, saúdo os demais colegas vereadores aqui presentes. Saúdo também a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, que hoje está conosco. Quero saudar ainda meu amigo e irmão Cicinho, aqui presente nesta sessão, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais, bem como a Vila Bela FM, sempre presente fazendo essa cobertura maravilhosa. Um abraço especial a todos da zona rural e a todos da zona urbana. Senhor Presidente, quero usar a Tribuna hoje para pedir e reforçar que façamos mais um requerimento acerca da BR-232, ali na altura do Corpo de Bombeiros, na altura do Eduardo Campos, naquela rotatória feita na entrada da estrada de Água Branca e Santa Rita. Devido a todos os acidentes que estão acontecendo ali, com tantas vidas de pais e mães de famílias sendo perdidas, venho pedir encarecidamente que façamos este requerimento. Não é apenas por conta do acidente que vitimou nosso parente e amigo, irmão, Joca Dino, de Água Branca, mas porque não podemos permitir que mais casos como esse aconteçam em Serra Talhada. Peço, Manoel, que este requerimento seja feito em nome da Casa, representando todos os vereadores, solicitando ao DNIT que seja colocada uma lombada naquele trecho. Aquele retorno do Eduardo Campos foi feito em cima de uma ladeira, e os caminhões descem ali a 120 km/h sem conseguir parar. Não é só este acidente, Rosimério, já aconteceram vários outros. E,

infelizmente, podem acontecer mais. Não dá tempo para o motorista olhar para um lado e para o outro, porque de repente vem um carro em alta velocidade na BR. Eles vêm com velocidade dentro do permitido. Por isso, peço encarecidamente que seja construído um redutor de velocidade, um quebra-molas, na entrada da pipoqueira, depois do Eduardo Campos, na subida da ladeira, perto do Vanete Almeida, e que ali sejam colocados quantos quebra-molas forem necessários, para amenizar o sofrimento das famílias e diminuir os acidentes. A situação é muito difícil. Estamos perdendo vidas, pessoas estão chorando e sofrendo. Inclusive, no dia do acidente, saímos às 3h da manhã, lutando na delegacia para que o corpo não fosse levado a Caruaru, mas infelizmente teve que ser levado, por ser considerado acidente de trauma. Fui no Hospital Eduardo Campos, que fez o que deveria naquele momento. A gente não entende porque o paciente foi socorrido com vida, chegou lá com vida. Os médicos fizeram o possível: amputaram a perna dele e o encaminharam para a UTI. Passou apenas cinco minutos na UTI e não resistiu. Mesmo assim, teve que ser levado para Caruaru. Entendemos que pode ser norma do hospital, mas precisamos discutir isso. Se deu entrada com vida no Eduardo Campos e faleceu lá, por que não foi dado o atestado de óbito lá mesmo? Por que teve que ir para Caruaru? Isso é algo que precisa ser explicado. E aqui faço mais um apelo à senhora Governadora: queremos saber quando o IML virá para Serra Talhada. Foi anunciado, mas até hoje nada. Já cobramos nesta Casa. A população não aguenta mais esse descaso. Precisamos saber onde será o IML: será no IPA? Será no Eduardo Campos? No Hospam? Queremos que a senhora governadora seja clara, que publique o edital, mostre o terreno e diga onde será construído, qual o valor da obra, e quando será entregue. O povo de Serra Talhada está cansado de promessas e falácias. Só sabe a dor quem já perdeu um parente e teve que passar por esse sofrimento. Muitos vereadores aqui já presenciaram isso no dia a dia. Faço aqui um apelo à governadora do estado que não fique na falácia, não. Diga onde vai ser o IML aqui em Serra Talhada. Será em Salgueiro, em Floresta ou em Serra Talhada? Peço também a iluminação da BR. Já fiz mais de dez requerimentos para que iluminem do posto da Rodoviária até o Vanete Almeida. Esse trecho precisa urgentemente de iluminação para reduzir os acidentes. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Quero lembrar que já aconteceu comigo duas vezes no Hospital Eduardo Campos: a pessoa entrou com vida, faleceu, mas mesmo assim o corpo foi encaminhado a Caruaru. No Hospam já é diferente, aí eu vou ter que mudar a conversa. Os dois funcionam pelo estado, mas no Hospam se entrar com vida e falecer lá, o corpo não vai para Caruaru. Essa burocracia é desumana. O rabeção leva facilmente o corpo para Caruaru, mas trazer de volta é um sofrimento para a família. Parece que só vão resolver quando acontecer com um familiar deles. Aí sim, vão mudar o procedimento. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Por isso, peço que esta Casa faça um documento e solicite informações oficiais à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco: qual é o procedimento adequado? Por que esses corpos são encaminhados, mesmo quando chegam com vida ao hospital? Por que essa diferença entre os dois hospitais? Tem que ter uma resposta para a sociedade, porque isso não justifica. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Outro ponto: precisamos urgente de redutores de velocidade na entrada do Vila Bela até o Alto do Bom Jesus, ali na Malhada. Quantos amigos já perdemos ali? Toda semana há acidentes. Será possível que tem que acontecer protesto, queimar pneus, interditar a BR, para que aquele trecho seja sinalizado, colocando redutores de velocidade, porque ali praticamente toda semana acontecem acidentes. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É preciso que o DNIT e o Governo do Estado tomem providências. Caso contrário, vamos ter que convocar a população para fazer protesto e fechar a BR-232, como já fizemos em 2015, quando os caminhões “pau de arara” foram proibidos. Se não fizerem nada, o caminho é esse: convocar a população, fechar a BR, e só assim eles vão agir. Se não iremos perder mais pessoas em acidentes ali. Todos os dias eu passo por ali naquele cruzamento duas, três vezes. E a gente não tem uma resposta. Senhor Presidente, também estive em Santa Rita, e a situação da PE-418 é de calamidade. A estrada acabou. Cai em um buraco imenso. Peço à senhora Governadora, com todo respeito, que não se deixe levar por comentários de terceiros, que disseram a ela que tinha um “vereadorzinho aqui, querido de Sebastião, que batia

nela”, e que isso não é verdade. A gente faz pedidos e algumas cobranças da população. Aqui não tem vereadorzinho querido de Sebastião nem de ninguém, não aqui tem vereador eleito pelo povo, defendendo o direito do povo. Independente de quem seja. Eu quero que diga a ela, igual ela fez um discurso: diga a ele, diga à Governadora que a PE-418 está abandonada, cheia de buracos, com o mato tomando conta e causando acidentes. Diga à senhora Governadora Raquel, com todo respeito, que a estrada da VPE, que liga ao aeroporto, está cheia de buracos. Precisamos resolver essa situação. Quanto à questão do IML, que já mencionamos aqui, diga para o cidadão e para a população de Serra Talhada que há outras obras pendentes. Então, senhora Governadora, pelo amor de Deus, veja essa situação. Olhe o pedido do povo de Serra Talhada. Não fique escutando picuinhas ou interesses pessoais — empreguinhas aqui, situações ali — não escute isso; escute a população, que está precisando. Assim, Dona Alice, como o roço da estrada de Bernardo Vieira, fizeram apenas em um lado e foram embora, e ninguém viu. Cadê? Precisamos saber. Além disso, a água de Santana de Caiçarinha, que precisa passar por Santana, não pode simplesmente sair e deixar Santana sem abastecimento. A população precisa de um retorno. Eu pedi isso na sessão passada, mas ainda não obtive resposta. A assessoria de Sebastião entrou em contato com o governo, mas até agora não houve retorno. Portanto, estou passando esta mensagem à sociedade com todo carinho e respeito à senhora Governadora do Estado, uma pessoa bacana e guerreira. Vemos que a senhora luta, mas olhe diretamente pelos pedidos da população e dos vereadores, que estão pedindo pelo povo. Nada contra a senhora; ao contrário, torço para que seu governo seja um dos melhores que Pernambuco já teve. Agora, da forma como está, Serra Talhada está abandonada, jogada às traças, infelizmente. Senhora Governadora, precisamos andar nas PE’s. Por exemplo, vá para Mirandiba; vá para Belmonte; vá de Mirandiba a Carnaubeira da Penha. Vamos ver isso, pelo amor de Deus, principalmente aqui em Serra Talhada. Quero agradecer, senhor presidente, dizer a toda a população de Serra Talhada, que o nosso gabinete está de portas abertas. Por fim, quero parabenizar a Guarda Municipal de Serra Talhada, porque, no discurso passado, algumas pessoas disseram que eu havia dito que a guarda não tinha competência. Disse o contrário: a Guarda de Serra Talhada hoje exerce suas funções de forma maravilhosa, inclusive fazendo além do seu serviço, devido à falta de efetivo militar da Polícia Militar do Estado de Pernambuco. Eu ouvi no rádio hoje, desses dois mil e poucos policiais que foram convocados, a maioria ficou tudo na capital, e a gente não sabe qual é o efetivo destinado a Serra Talhada. Então, senhora Governadora, vamos mandar também efetivo da PM para Serra Talhada. E a Patrulha Rural? Cadê a Patrulha Rural, que não existe mais em Serra Talhada? Assim, senhora Governadora, mande a equipe para Serra Talhada. Aqui já vamos convocar novamente; já pedi ao Manoel, mais uma vez, que convoque o comandante do 14º Batalhão de Serra Talhada para vir informar qual é o efetivo disponível e quantos policiais a Governadora vai enviar para cá. Pode ser que ela já tenha enviado e a gente não saiba, então precisamos dessa informação para repassar à população e garantir a segurança de todos. Muito obrigado, que Deus abençoe cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, André. Eu acho que a gente, agora que já foram nomeados os novos soldados da Polícia Militar de Pernambuco, tem a autoridade de cobrar. Quando você fala das estradas de Mirandiba e de São José do Belmonte, eu sou vítima, não é? E você viu o que aconteceu na semana passada: teve um acidente lá. O motorista foi desviar de um buraco e perdeu a vida na PE, na altura de Carnaubeira da Penha. Mas, se Deus quiser, vamos ver aí o que pode ser feito pelo povo de Pernambuco e da região. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Cleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos que estão aqui presentes. Estão aqui presentes Acácio do Detran, os vaqueiros, os assessores Matheus Lacerda, Michel Temer, seu Rafael, secretário da Prefeitura Municipal, e a rádio Vila Bela, que está fazendo a cobertura. Quero mandar um abraço para o Gilmar, do bairro Vila Bela, que tem cobrado algumas demandas. Gilmar, falei com Gabriela e ela disse que você já pressionou, e que ela já está com a demanda e vai resolver. Ela afirmou que tem os trâmites, mas ainda este mês será resolvido o problema do quebra-mola. Então, obrigado à Gabriela pela resposta. Quero também apresentar um levantamento: no dia a dia, vemos moto-taxistas reclamando de multas abusivas. O governo e a STTRANS têm conhecimento dessas situações, mas nunca diminui a quantidade de

penalidades. Os moto-taxistas já não aguentam mais, e há relatos de pessoas que recebem multas mesmo com o carro parado em casa. Não há soluções para o condutor; o que existe é apenas prejuízo ao bolso do contribuinte. O impressionante são os dados que levantei sobre o que o trânsito tem arrecadado por meio de multas, que estão fora do normal. É lamentável o que estão fazendo com os cidadãos em Serra Talhada: Em 2021: R\$503.229,24; 2022: R\$904.212,17 2023: R\$1.176.011,03 2024: R\$1.243.883,90. No ano 2025: (até o mês de junho) R\$731.026,72. Somando os anos, a arrecadação chega a R\$4.558.363,07 aproximadamente. Esse valor representa uma verdadeira sangria do contribuinte, pois não há prevenção no trânsito nem orientação adequada, apenas aplicação de multas. O que mais me admira é para onde vai esse dinheiro. Em 2022, a empresa Sinal Vida recebeu do município R\$161.308,00; em 2023, R\$589.313,00; e em 2024, R\$1.129.118,00. Em 2025: 353.000,00 Ao todo, a empresa recebeu mais de R\$2.232.097,45. O município arrecada quase 5 milhões com multas, mas a empresa fica com 50% e não presta um bom serviço. O governo poderia investir no trânsito, contratar funcionários para fiscalização e educação, mas isso não acontece. O município deixa de investir na educação e no trânsito. Não vemos funcionários na rua, a não ser os guardas de trânsito, que ficam dia e noite. É preciso aumentar o número de agentes de trânsito. Mas o que acontece? O valor arrecadado com multas vai para a empresa Sinal Vida, que levou recursos de Serra Talhada. Esse dinheiro poderia estar sendo investido em saúde e educação. O governo, no entanto, não está preocupado em investir nessas áreas; parece mais interessado em prejudicar a população. Como é que se aplicam multas sem oferecer estrutura adequada? Se alguém vai questionar uma multa, recebe apenas desrespeito. É lamentável a forma como o governo trata a população. A Secretaria de Educação, por exemplo, abriu uma licitação para compra de material escolar no valor de quase 2 milhões. E esse dinheiro foi levado pela empresa, sem que se veja um serviço de qualidade. O governo deveria dar explicações, mas não dá. Em vez disso, muda pessoas de cargos e empurra responsabilidades, em vez de investir em câmeras de vigilância para proteger a população. Idosos são assaltados diariamente na porta dos bancos. O que se faz para combater a criminalidade? Sempre vem a desculpa de que isso é responsabilidade do governo do estado. Mas nós também temos responsabilidade e combater. O governo não tem capacidade de tirar os andarilhos da Praça Sérgio Magalhães (10 andarilhos que ficam lá, que já foram debatidos nesta Casa), por que a gestão não tem capacidade de revitalizar aquele espaço? A praça hoje está abandonada por falta de incentivo da gestão municipal. O governo só sabe arrecadar. Pagar que é bom, nada. Um exemplo é o caso do Altino Ventura: 2 milhões de reais em débito, mas pagam apenas 75 mil. Isso não resolve nada. E quando alguém vem à tribuna cobrar, logo dizem que está mentindo ou sendo injusto com a gestão. Vamos fazer gestão olhando para o povo. Serra Talhada está afundada, está num verdadeiro caos. É lamentável o que esta gestão está fazendo com a população. Hoje estamos no dia 19 de agosto. Faltam 10 dias para o hasteamento da Bandeira e até agora a gestão não divulgou uma atração sequer. Por quê? Porque está enrolada com o Ministério Público, já que no ano passado não pagaram as atrações. O Ministério Público entrou com uma ação, e agora tentam dizer que é perseguição da oposição. Não é. É um problema real. O comerciante, o dono de salão de beleza, o mototaxista, todos estão à espera da programação. E a gestão não tem compromisso com o povo. Enquanto isso, processos correm no Ministério Público porque a gestão não explicou como foi feito o pagamento das bandas da Festa da Padroeira do ano passado. Mesmo assim, postam nas redes sociais, mas não prestam contas à população. Já liguei diversas vezes para o secretário Fabinho, mas ele não atende. Quero uma explicação dele. Faz um mês que tento contato, mas ele só vive viajando, Deve estar fazendo show. Quando era para aparecer, pega a zabumba e vai tocar na zona rural. A feira do gado, que antes funcionava aos domingos, agora só funciona no sábado, mesmo tendo aquelas pessoas que só podem vir aos domingos. Infelizmente Fabinho do sindicato vira as costas e não dá uma explicação. O povo quer explicação, mas o secretário não dá nenhuma. As estradas estão em péssimo estado. Os poços das emendas, estamos esperando há três anos, a máquina está lá parada. Sem explicação. O silêncio virou resposta. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Agradeço a presença dos organizadores da pega de boi da Fazenda Ema, Acácio do Detran, Cosme e Domingos. No final da sessão irão

receber aqui a Moção de Aplausos. Vocês são os guerreiros da vaquejada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos. Senhor presidente, colegas vereadores e a vereadora Alice. Quero saudar meu amigo Rafael, que faz parte do Avante, partido do qual faço parte. Saúdo também todos os ouvintes da Rádio Vila Bela, pelas redes sociais, e minha família, deixando um abraço para todos. Cumprimento as lideranças do campo da cidade, e abraço aqui meu amigo Acácio, do DETRAN, juntamente com nossos amigos Cosmo e Domingos. Parabeno e agradeço a Acácio pelo evento que aconteceu no início do mês, considerada uma das maiores “Pegas de Boi na Caatinga”, com mais de 1.500 vaqueiros participantes. Parabéns a todos os organizadores. Infelizmente, não pude estar presente pela manhã, coincidiu com o falecimento do amigo Zé Valério, mas, à noite, quando cheguei em São Miguel, começou a chover e acabei desistindo. Ainda assim, vi vídeos e recebi notícias, e por isso faço questão de parabenizar o evento. Quero parabenizá-los pela Moção de Aplausos concedida pelo amigo, vereador Gilliard, É mais do que merecida. Senhor vereador, daqui a pouco quero registrar meus sentimentos às duas famílias enlutadas, começando pela de Vossa Excelência, que perdeu sua tia, que morava em Mirandiba, uma pessoa muito querida. Ainda na semana passada você me dizia que ela ainda trabalhava na roça. Também meus sentimentos para um amigo Charles, operador da Patrol do município, que perdeu sua filha no último sábado, o sepultamento foi no domingo, quero prestar meus sentimentos a você, amigo Charles, sua esposa e toda a família. Quero iniciar minhas palavras fazendo um encaminhamento: uma solicitação, e, se necessário, até pessoalmente, ao comandante da Polícia Militar. O colega André já havia mencionado a importância da ronda na zona rural, e reforço essa necessidade. Ontem à noite, lá na comunidade da Malhada da Pedra, onde moro, junto com Ronaldo e outros moradores, muitos ouviram um grito de socorro vindo da direção do rio, do outro lado da comunidade. Disseram que parecia ser de uma mulher pedindo ajuda em voz alta. Graças a Deus, não foi identificado nada grave. Pode ter sido um alarme falso, mas o fato é que várias pessoas ouviram e comentaram no grupo do WhatsApp. Até agora, não parece ter sido alguém da comunidade. Mesmo assim, considero importante que a polícia realize rondas por aquela área do rio, especialmente porque, muitas vezes, locais assim são usados para práticas ilícitas. Deixo, portanto, este encaminhamento verbalmente, pelas ondas do rádio, mas também irei pessoalmente falar com o comandante para reforçar o pedido. Passando às obras da prefeitura: alguns dizem que nada foi feito, mas aqui quero parabenizar a prefeita, sua equipe de governo, a secretária de Saúde, dona Lisbeth, e a secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira. Na última sexta-feira, no distrito de Logradouro, foi realizada a entrega da reforma do posto de saúde e de uma nova ambulância para a população, e também mil metros de calçamento. As lideranças de lá, que tanto procuram a gente — Gilliard e Antônio Rodrigues — estavam presentes e acompanharam tudo de perto. Eu não pude ir porque tinha outro compromisso, mas quero parabenizar a prefeita e toda a sua equipe por terem entregue mais essas obras no distrito. Quero deixar também um abraço para todas as lideranças daquela região, que são muitas. Aproveito para parabenizar todos que fizeram parte da comissão organizadora do Festival da Juventude Rural. Em nome de Nadja, Eliane, Neinha, Ronaldo e tantos outros, deixo o meu reconhecimento. Estive presente no evento juntamente com o amigo Gilliard, que é da região. Foi tudo muito bem organizado, com grande movimentação, várias competições de jogos e também palestras. Foi realmente muito bom. Se não me engano, esse foi o terceiro festival realizado na região. Reitero aqui meus parabéns a todos que compõem a comissão organizadora, como já falei. E o mais importante: quero agradecer a todos que nos escutam neste momento. Tenham paciência para ouvir cada vereador que vocês elegeram, pois o nosso propósito é justamente esse — falar das coisas boas para Serra Talhada, mas também cobrar aquilo que é necessário. E, quando é hora de parabenizar, nós parabenizamos. Deixo um cheiro no coração de vocês e até a próxima. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todas e a todos. Quero saudar os colegas vereadores em nome do presidente Manoel e da vereadora Alice. Saúdo também a imprensa, em nome da Rádio Vila Bela, e os ouvintes aqui presentes, representados pelo nosso companheiro de caminhada, Acácio do DETRAN, Cosmo da Queimadinha, o amigo Domingos do Bar da Caxixola e tantos

outros amigos de caminhada que a vida pública me proporcionou. É uma honra ter a presença de vocês nesta sessão. Inicialmente, quero começar falando da Moção de Aplauso para a Pega de Boi da Ema, que foi aprovada na semana passada, mas a comissão não pôde estar presente por outros compromissos, mas deixo aqui o registro desse evento grandioso: foram quase 1.700 vaqueiros participando, consolidando a festa como a maior pega de boi do Brasil, sem sombra de dúvidas. É um movimento que fortalece a nossa cultura nordestina, a cultura do gibão de couro. Por isso, quero parabenizar. Ao mesmo tempo, cobrar novamente que os governos municipais, estaduais e federal possam incentivar ainda mais essa tradição e esse esporte. É necessário esse apoio, e contem conosco. Desde o início do mandato, estamos à disposição, buscando parcerias. Esta Casa jamais vai se furtar de apoiar a cultura do nosso sertão e do nosso povo. A Pega de Boi da Ema, a Ema que fica na divisa entre Serra Talhada e Floresta. Não poderíamos deixar de registrar esse momento. Até para que os governos incentivem e veja que é necessário esse fortalecimento. Faz cerca de 30 dias que começou o assunto sobre o Previne Brasil. Gostaria de me dirigir a todos os profissionais de saúde — médicos, enfermeiros, agentes de saúde, técnicos de enfermagem, auxiliares de serviços gerais, dentistas e toda a equipe da saúde bucal. Como falei aqui na tribuna, temos o entendimento de que o pagamento poderia continuar sendo feito no mesmo valor até dezembro, conforme a portaria do Estado da Saúde. No entanto, a Secretaria de Saúde decidiu cortar, alegando que o município não estava batendo as metas. Conversei com Márcia, com a secretária e também com Tamires, secretária executiva, e defendemos a continuidade até dezembro, de forma proporcional ao que cada unidade está produzindo. Na sexta-feira estive em reunião com Cecílio Tiburtino e o sindicato dos agentes de saúde conseguimos construir uma solução: até dezembro o pagamento continuará sendo feito proporcionalmente, de acordo com a produção de cada unidade. Será assim até dezembro, porque a partir de janeiro já será lei. Peço paciência aos profissionais, porque ficou certo do Cecílio editar o projeto, mandar para esta Casa, essa Casa vai aprovar a proposta — algo fundamental para a categoria. Essa decisão mostra que o diálogo é fundamental. O papel do legislativo é justamente esse, estamos na ponta para ouvir a população seja da zona rural, quanto de qualquer tipo de classe. Essa decisão mostra também a sensibilidade do governo municipal, em nome da prefeita e da secretária, que reconheceram que esse caminho era o mais justo. Portanto, conseguimos avançar. Agora, aguardamos que o procurador do município envie o projeto para que esta Casa de Vereadores possa votar. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** O vereador usou a fala há pouco aqui dizendo que o município, a prefeitura, está afundada, que está sem ação, e dizendo que pode não ocorrer a festa de setembro porque ainda não foram divulgadas as atrações. Mas vale lembrar ao vereador que só neste mês de agosto foi entregue o CAUD — Centro de Atendimento ao Usuário de Drogas, eu estive presente. Quero parabenizar aqui Márcio Oliveira pela reforma e entrega. Foi entregue também uma escola de alto padrão no bairro Vila Bela. Foram entregues ambulâncias na praça, na segunda-feira, assim como foi entregue o novo calçamento no distrito do Logradouro e a reforma da Unidade de Saúde da Família, junto com uma ambulância. Está acontecendo também a Copa das Empresas, da qual nós participamos na semana passada. Teve a festa da Padroeira no distrito do Logradouro, no dia 9; teve a festa da Extrema no sábado; Então, pelo amor de Deus, vamos trabalhar com seriedade. O povo não quer isso, não. Vamos mostrar a realidade: as coisas estão andando. Vamos vender bem Serra Talhada. Não vamos torcer para o “quanto pior, melhor”. Vamos torcer para o “quanto melhor, melhor”. Então, era só esse lembrete, para mostrar que o nosso município está andando e que a gente tem que torcer para que faça mais ações e que o município faça muito mais. Obrigada. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** São falas que a gente não consegue compreender, mas o que eles falam, o povo fala. A gente mostra o trabalho: quando a prefeita vai a um Logradouro e entrega um milhão de reais no distrito, não é porque o município está quebrado ou porque não tem capacidade de entrega. Pelo contrário, é sensibilidade. Não é todo prefeito ou gestor que vai a um distrito e realiza ações, e entrega um milhão de reais no distrito, na zona rural, entrega uma ambulância nova, entrega a reforma do posto de saúde, entrega, em breve, a reforma da escola e quase 1 km de pavimentação. Eu acho que isso só mostra a capacidade de gestão e a sensibilidade que ela

realmente tem. Quero parabenizar também o Festival da Juventude. Pinheiro esteve presente. Estive presente desde o primeiro Festival da Juventude, e quero parabenizar a iniciativa. E na próxima semana, estarei apresentando uma Moção de Aplauso à Diretoria da Juventude, representada pela Nádia, que participou desde o primeiro festival. Apesar de ter começado desacreditado, devagarzinho, mas a gente deu as mãos e mesmo sem mandato, o trabalho continuou. Este ano o festival foi excelente, e, com fé em Deus, o próximo será ainda melhor. O festival tem o intuito de fortalecer e valorizar o jovem da zona rural, que só quer ter oportunidade. Quando o governo municipal vem apoiar toda a estrutura, mostra que não são apenas os jovens da cidade que merecem essa oportunidade, mas também os da zona rural que devem ter a chance de participar. É preciso colocar a mão na massa: dar oportunidade significa também acompanhar e apoiar. A partir do momento que a gente leva esse tipo de evento, através do sindicato e com a parceria do governo Municipal, mostra que a gente não só fala, mas também dá oportunidade para que eles se desenvolvam. Companheiro China, você falou em relação à feira de animais, isso aí eu tenho propriedade para falar porque estou ali presente quase todos os finais de semanas, porque eu compro e vendo ali. Essa questão do sábado foi uma pauta levantada, principalmente lá dentro da feira pelos vendedores de animais, principalmente de gado. Essa pauta assim como Tércio, eu também estive lá ouvindo por várias semanas, conversando com o secretário Fabinho, e ouvindo a população. A maioria demonstrou que a feira realmente deve acontecer no sábado. Para se ter uma ideia, em dois finais de semana em que estive lá, no sábado, foram comercializadas mais de 500 cabeças de gado, enquanto no domingo, que é o dia oficial da feira, apenas duas, a movimentação é menor. Assim, a força da feira está no sábado. Havia dificuldades, pois só se podia abrir a feira quando a ADAGRO chegasse para emitir o GTA, o que gerava atrasos, pois eles só iam abrir no sábado às 14 horas. Tinha vezes que a gente chegava lá e havia 3, 4 km de caminhões parados na beira da pista, esperando a feira abrir para começar. Acho que antes de falar a gente tem que ver o que estava acontecendo antes. Agora, com o esforço do secretário, que conseguiu com o pessoal da ADAGRO, da Polícia Militar e da Guarda Municipal, dar esse suporte para a feira poder começar às 7 horas da manhã, permitindo mais eficiência e melhor atendimento. Porque se a gente faz a feira para vender aos comerciantes de Serra Talhada, a feira não acontece, porque o peso da feira é o pessoal que vem da de fora. Vêm pessoas de Caruaru, do Agreste, de Custodia, de Tabira e de muitos outros lugares. Tem feiras em cidades vizinhas que acontecem no dia de domingo e estavam chocando com a Serra Talhada. E se fosse insistir que a feira acontece no dia de domingo a nossa feira ia praticamente ser extinta. Então, só os números já mostram como é que, no sábado, você comercializa centenas de cabeças de gado, enquanto no domingo só vende duas. Cadê os compradores? A gente consegue ter noção real dessa situação. Quero parabenizar o Fabinho pela sensibilidade de ir lá e ouvir, e enxergar que esse era o melhor caminho. Tem decisões que não agradam todo mundo. Acho que você está no melhor caminho, ouvindo o povo. Agora, tem decisões que não agradam a todos. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Primeiro, parabéns pela Moção de Aplausos que você fez para Acácio. Eu vi ele ali quietinho, escondidinho. Quero dizer que é mais do que merecida. É de pessoas como você, Acácio, que a população precisa: vai lá e faz acontecer. E não de pessoas que ficam por trás das cortinas, criticando: "se fulano fizesse". Você está realmente fazendo acontecer, organizando um evento que vai além do alcance do estado de Pernambuco. Parabéns pelo seu trabalho belíssimo e maravilhoso. Gilliard, também quero reconhecer que você tem abraçado essa causa, e que é muito necessário. Referente à feira do Gado, é como você falou Gilliard, você falou agora com propriedade, primeiro para a gente falar tem que ouvir a população lá o que você falou é verdade, porque eu sempre passo na Estrada de Santa Rita, na PE-418, e já vi que tinha fila que ia lá depois da casa de Nena, enquanto esperava abrir a feira. Parabenizo a secretaria de agricultura nesse sentido e também ao estado na questão da Adagro, porque para poder falar, tem que ouvir a população, ouvir quem realmente comercializa o animal. Parabéns. **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo toma a palavra.** Vereador, eu falei porque eu estive lá ouvindo. Mas qualquer coisa a gente vai lá sábado, porque vai estar eu e o senhor lá. O senhor falou das entregas das ambulâncias que o governo fez, mas esqueceu de falar nos deputados

que botaram as emendas. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Não, não, quem falou foi outro vereador. Eu não concedo a fala. Senhor presidente, eu permiti a fala, porque estávamos falando sobre a feira. Eu não falei de deputado, nem de entrega, nem citei nomes de outros deputados. Eu só citei o seu nome em relação à Feira do Gado. O debate sobre outro deputado não entrou aqui, então, se for para discutir isso no sábado, a gente combina e vai, não tem problema. Eu estive lá mais de uma vez, e é importante ouvir a maioria; a vontade do povo deve prevalecer. Pelo que eu ouvi, acho que o melhor caminho foi esse. Em relação às multas, Presidente, acho que já estamos chegando a um ponto de entendimento. Nem sempre compreendemos os números. Por exemplo, levei duas multas por mexer no celular. Eu estava errado, e vou recorrer? Então, a oposição que tanto fala, traga os números. Eu também tentei ligar para Célio, que está em Recife, para buscar esses dados: se o município está multando, precisamos saber quantas pessoas recorreram, qual é o percentual e qual é o critério do governo. Por exemplo, se houver mil multas, quantos por cento foram contestadas? Acho que é pertinente esclarecer isso. Acácio, que está aqui, é a pessoa que tem propriedade para falar sobre multas. Se alguém leva multa e não recorre, é porque estava errado. Mas se a pessoa estava certa, recorreu e não teve resposta, aí é que está o problema, e eu não concordo. Agora, levar multa porque está errado é necessário. Se o número de multas aumentou, é proporcional: à medida que a gestão coloca mais efetivo na rua e sistemas de monitoramento, naturalmente as multas vão subir. Sou contra multar injustamente. Todos os vereadores, independentemente da base ou oposição, precisam ter clareza sobre isso. Antes de qualquer julgamento, precisamos trazer os números: quantas pessoas recorreram, quantas pagaram multas indevidas. Só assim poderemos agir corretamente. Em momento algum vou me omitir; **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo toma a palavra.** Pronto, na próxima semana eu vou trazer. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Antes de falar, é preciso solicitar a palavra, seguindo o regimento, e na próxima sessão apresentaremos os dados. Em nome da base, vamos buscar esses números para avançar de forma concreta, sem apenas jogar para a plateia. André, em relação à BR e as PE's, temos pontos pertinentes a tratar. A questão da entrada do Lemos, a gente já cobrou do DER (Departamento de Estradas e Rodagens) a sinalização, lombadas e outros problemas já foram cobrados oficialmente. Chegou o momento de agir. Esta Casa deve unir esforços: já fizemos requerimentos e não tivemos resposta. Se for necessário, devemos ir à BR junto com o povo, pois estamos aqui representando a população. Se a dor do povo é essa, nosso papel é cobrar, pedir, solicitar. Não está sendo atendido? Então estamos prontos para agir. Se for preciso ir à entrada do Lemos, vamos. Só assim se enxergará o problema de fato. Nosso papel é cobrar, pedir e agir quando não somos atendidos. Um cheiro no coração de todos, até mais. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Antes de iniciar minhas palavras, peço que o vereador não venha me atrapalhar, porque eu não dou a palavra. Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, meus amigos e minhas amigas, meus conterrâneos da minha querida e amada Caiçarinha da Penha, em nome de Tia Có, José de Rosa e Dena, saúdo todos da minha querida Caiçarinha da Penha. Quero mandar um abraço ao meu povo, meus amigos, meus irmãos: uma saudação para Juan do Baixio Carnaúba, Tapera, Poço Frio, Juazeirinho, Caçimbão, Saco da Roça. Quero abraçar aqui, em nome do meu amigo Dito Aquino, todos que estão aqui no plenário. Vou ser breve nas minhas palavras, senhor presidente. Ainda bem que o vereador não correu hoje... Ah, está aqui. Quero iniciar minhas palavras. Abraço ao meu amigo Acácio e quero parabenizar Vossa Excelência pela grandiosa festa que sempre promove aqui na Ema. Que seja um evento forte, nacional, porque atrai muita gente. Só neste momento, Acácio, meus parabéns para você e sua equipe. O importante é que a festa aconteça na paz, e, graças a Deus, tudo transcorreu de forma organizada. Foi um evento muito grande e bonito, parabéns! Quero também dizer que meus amigos da Conceição de Cima. Ronaldo de Dja, Robério, seu irmão, me informou que o material já foi liberado para fazer a base da caixa d'água. O pessoal já está enchendo os tambores e abastecendo as caixas. Graças a Deus, ainda esta semana ou na próxima, tudo estará solucionado em minha querida Cacimbinha. Quero falar sobre multas do STTRANS. Meu amigo André Mário comentou bastante sobre isso aqui e, inclusive,

veio à Tribuna para parabenizar o trabalho da STTRANS. Eu fico imaginando como seria Serra Talhada hoje sem a STTRANS, Como é que ficaria? Eu até concordo, entre aspas, com algumas palavras do vereador quando fala que é preciso educar o trânsito; de fato, isso é necessário. Mas acredito que ele mesmo já tenha cometido erros. Existem motoristas de delivery que passam pelo lado direito, pelo esquerdo, como foguetes, e não respeitam nada. Muitos motoristas e motoqueiros provocam situações perigosas e, quando recebem multa, reclamam. Se está errado, tem que pagar. Eu mesmo paguei cinco multas do meu carro, Acácio, porque estava errado, e vou recorrer. Mas é preciso pagar. É assim que se educa o trânsito, principalmente os motoqueiros e motoristas irresponsáveis. Muitas vezes estou distraído, mexendo no celular ou sem cinto, e também aprendo com meus erros. Outro vereador comentou, e eu fico até achando graça, que anda de sandália de moto, acho que até sem habilitação, ele tem sorte de não ter levado multa ainda. Depois vem falar pelos outros; é uma brincadeira. Sobre a Zona Azul, fico imaginando o trânsito de Serra Talhada sem a Zona Azul. **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa concede um aparte ao Vereador Gínclecio Antônio da Silva Oliveira.** Vereador, quem foi que implantou a zona azul aqui em Serra Talhada? Que eu tenho amnésia, sou meio ruim da cabeça. **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa retoma a palavra.** Quem implantou foi o ex-prefeito, o queridinho dele. Ele parece querer imitar outro líder de governo que tinha aqui, mas não chega nem perto. É preciso primeiro conhecer a realidade antes de falar. Ele fala que a prefeitura deve milhões ao Altino Ventura, mas será que tem autorização do dono da outra aventura para isso? Por que os donos do Altino Ventura não vêm à imprensa para falar? Tem que vir um vereador falar sobre isso. A prefeita chega no Logradouro, entrega ambulância zero, 800 metros de calçamento, saneamento, reforma de posto de saúde com equipamentos de primeira linha. Em Caiçarinha entrega um sistema simplificado de água para áreas rurais, como nos Quincas, na Serra Grande e Conceição de Cima, colocando água na Cacimbinha. Entrega escola modelo no Vila Bela. E vem aqui dizer que a prefeita não tem compromisso com o povo? Se isso não for compromisso, com o povo, é com quem? Com um jumento? Eu sempre digo: se vamos fazer uma oposição, que seja com responsabilidade, ética, caráter e personalidade. Não podemos simplesmente falar asneira e achar que quem ouve é bobo. Vereador, fica difícil, porque quem cospe no prato que comeu, amanhã vai comer no prato que cuspiu. Está muito em cima para o vereador chegar aqui e fazer pirotecnia e conversar coisas sem nexos. Toda vez que o vereador vier aqui e não falar a realidade das coisas que estão acontecendo, eu não sou líder de governo, mas vou rebater, e não aceito que você interfira nas minhas palavras de forma alguma. É até bom você correr para não escutar mesmo. Porque o meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, seu Manoel Casciano, e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Também cumprimento Acácio do Detran, parabenizando pelo trabalho e pela grandiosa festa que realizam na Ema todos os anos, a nível nacional. Saúdo Charles e todos os presentes, bem como toda a imprensa: Rádio Vila Bela, Farol, YouTube da Casa. Agradeço a toda a equipe que esteve envolvida na vigésima terceira edição do evento em homenagem aos pais, em Bernardo Vieira: Ana Paula, Poliana, Rizélia, Bruno Félix, João Arnaldo, Miro, Aldecir, Bruno Félix, Gondim, seu Bidó, Sandrelaine, Cícero Lima, Edivanilson, Cícero Diniz e Andreza. Destaco também a presença da Guarda Municipal, que deu assistência ao evento. Esses nomes representam a linha de frente que ajudou na organização, mas agradeço também a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização do evento, que acontece todos os anos na nossa comunidade. Parabenizo ainda o time feminino de Bernardo Vieira, as Imperatrizes, que participaram do Festival da Juventude na Malhada Grande, conquistando o primeiro e o segundo lugar. O distrito de Bernardo Vieira mostrou força no futebol feminino. Todos estão de parabéns, especialmente os organizadores. Quero destacar também a chegada, na semana passada, da parceria com o IPA e o ministro André de Paula, da ordem de dois milhões de reais para atividade da pesca e da agricultura do nosso sertão. Parabéns a vocês que estão trazendo benefícios e melhorias ao homem do campo. Quero ressaltar a situação da Praça Sérgio Magalhães com a circulação dos moradores de rua, para que sejam tomadas as devidas providências. É importante

que o município observe a Concha Acústica, considerada o coração de Serra Talhada. Onde tem o palco, onde de vez em quando tem o Terço das Famílias, que veja uma reforma, segurança e para aquela praça. Como também fiscalização em relação ao estacionamento do local. Conforme já foi falado aqui sobre a STTrans, a questão das multas, que vejam a situação dos estacionamentos, principalmente de motos naquele local da Concha Acústica, precisa ser revista, garantindo reforma, segurança e fiscalização. Assim como fizemos requerimentos para a reforma da praça do distrito de Bernardo Vieira, é necessário que a gestão municipal olhe com carinho para esse distrito durante este último mandato. Outros distritos receberam atenção, enquanto Bernardo Vieira continua com a praça abandonada, sem CRAS, dificultando o acesso das pessoas aos serviços, como o cadastramento do Bolsa Família. Também não tem creche. A Isidório Conrado raça foi construída em 1982 e, desde então, não recebeu melhorias. Tem a Praça da Rua das Dez, que foi reformada e estruturada no governo do ex-prefeito Luciano Duque. Peço que vejam a Praça Principal do distrito. A maioria dos distritos tem quadra poliesportiva, em Bernardo Vieira não tem. É hora de o município olhar com atenção para Bernardo Vieira e realizar as melhorias que a comunidade merece. O nosso distrito precisa muito. Vejam o que é possível ser feito. A reforma da praça foi uma promessa dessa gestão que aí está. Que atenda a necessidade do nosso povo. Estão se aproximando as festividades tradicionais do nosso distrito, a festa de setembro, peço que veja a situação do dance, onde fica localizado o palco das festividades. Lá foi feito um piso para dançar, na gestão do ex-prefeito Geni Pereira, e hoje está esburacado. É necessário olhar com atenção, porque a festa de setembro é uma tradição do nosso distrito, e faltando apenas 30 dias para o evento, a população faz um pedido legítimo, que não é do vereador Lindomar Diniz, mas sim da comunidade. Nosso distrito tem muitas obras realizadas, não por pessoas representantes da nossa terra, mas sim pela oposição. Nós temos uma PE que chegou a Bernardo Vieira através do então Secretário de Transportes, Sebastião Oliveira. É preciso destacar que há abandono em vários espaços públicos. Por exemplo, um clube Cecílio Tiburtino que deveria servir para reuniões e confraternizações das famílias está abandonado. Diversos prédios públicos passaram por reformas incompletas ou estão em estado de abandono, inclusive recentemente cortaram a energia do clube. Peço a administração pública atual que veja o nosso distrito de origem com carinho, o distrito que a gente diz que tanto ama. Peço que nesses próximos anos de mandato concretize a reforma dos prédios públicos que estão abandonados lá. Observando nos distritos que eu ando Bernardo Vieira é o distrito que tem mais prédios públicos abandonados. Há ainda o antigo matadouro, que poderia ter sido transformado na fábrica de iogurte do leite, mas permanece inutilizado. O Cecílio Tiburtino, a escola da Rua Dez e tantos outros. Portanto, pedimos à gestão que olhe com carinho para Bernardo Vieira, o distrito que a gente diz que tanto ama, porque, na prática, nosso distrito está abandonado. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Hoje, aqui na Casa do Povo, onde na semana passada fiz um pronunciamento, venho me dirigir a todos vocês. Naquela ocasião, usei palavras que soaram como uma desclassificação às enfermeiras e aos enfermeiros do povo de Serra Talhada. Reconheço que errei e, quando erramos, devemos ter respeito, lealdade e a obrigatoriedade de pedir desculpas. Por isso, caros colegas enfermeiros e enfermeiras de Serra Talhada, eu, Manoel Enfermeiro, venho de forma pública e sincera apresentar o meu pedido de desculpas. Qualquer esclarecimento que seja necessário poderá ser feito a partir da escuta da minha fala completa, para compreender o contexto em que a palavra foi usada. Ainda assim, reitero o meu pedido aqui em público: desculpem-me. O homem público deve agir assim — quando erra, precisa esclarecer o motivo do erro e assumir a sua responsabilidade. Eu não me furto a isso. Hoje, aqui, faço este esclarecimento a todos os enfermeiros e enfermeiras de Serra Talhada. **Por questão de ordem, o Vereador Gilliard Mendes de Melo pede a palavra.** Quero parabenizá-lo Manoel, pelo reconhecimento. Às vezes, na empolgação, acabamos escolhendo mal uma palavra ou outra. Mas, a partir do momento em que você vem a público para se retratar, especialmente perante uma categoria tão importante, com certeza essa categoria recebe o pedido de desculpas de forma respeitosa. Você é a prova viva do que os enfermeiros fazem no dia a dia para levar qualidade de vida às pessoas. Por isso, parabéns pela atitude de reconhecer o erro e de valorizar esses profissionais. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao**

Vereador Gínelcio Antonio da Silva Oliveira. Bom dia a todas e a todos. Quero saudar, em nome do senhor presidente Manoel Enfermeiro, e também em nome dos amigos Doda, da Fiat, e Charles, todos os presentes nesta Casa. Cumprimento ainda o meu amigo Acácio, o homem da pega de boi, e, em nome dele, estendo os cumprimentos a cada um de vocês. Inicialmente, quero parabenizar o amigo Nailson Gomes pelo seu retorno a esta Casa. Quero também lembrar da amiga Juliana, que certamente fará falta. Foi muito importante a sua passagem por aqui, sempre trazendo pautas propositivas e relevantes. Reitero o que já disse anteriormente: o legado dela não pode, nem deve parar. Tenho a convicção de que, em algum momento, ela retornará ao Poder Legislativo. E, mesmo que não seja como parlamentar, que continue contribuindo para a construção de políticas públicas. Ao amigo Nailson Gomes, digo que esta Casa o recebe de braços abertos. É um vereador experiente, com três mandatos já concluídos, e agora caminha para o quarto. Nailson, nada acontece sem a permissão de Deus. Não cai uma folha seca, sem a permissão de Deus. Como está escrito em Eclesiastes 3: “há um tempo para tudo debaixo do céu”. Chegou o seu momento. Tenho certeza de que o seu retorno vai enriquecer o debate político nesta Casa. No último domingo, estive a participar da reunião em homenagem ao Dia dos Pais, realizada na Malhada, na Várzea da Madeira. Embora a comemoração tenha sido um pouco atrasada, em razão de algumas circunstâncias, foi um momento importante. Lá estivemos entregando cestas básicas, através da colaboração de amigos. É muito importante que a gente esteja sendo instrumento de melhorias na vida do homem do campo. E ouvimos também as demandas da comunidade. Uma das reivindicações foi a conclusão de um trecho de cerca de dois quilômetros de estrada. Já procurei o secretário Fabinho, que se comprometeu a resolver a situação. Relatei também a Edmar que a falta de transporte escolar se deve justamente às condições precárias dessa estrada. Quero reforçar que, mesmo sendo aliado e estando na posição de líder do governo, eu escuto as pessoas, recebo as críticas e cobro do poder municipal. O nosso papel é defender melhorias para o povo. Quanto ao secretário Fabinho, eu acredito na sua competência, mesmo quando alguém o chamou, talvez de forma irônica, de “zabumbeiro”, quero aqui transformar essa expressão num elogio. Pois além de secretário, é um homem que canta, toca e, sobretudo, está no meio do povo. Isso deve ser reconhecido. Por fim, quero destacar a importância da pega de boi, uma tradição que representa a força da nossa cultura. Nas minhas andanças por Pernambuco, percebo que essa manifestação cultural precisa ser cada vez mais valorizada. Aqui nesta Casa temos o parlamentar Gilliard, que tem levantado essa bandeira com firmeza. Quero parabenizá-lo, Acácio, assim como ao seu irmão Adriano, por não deixarem morrer essa tradição tão rica. Sinto-me feliz em saber que a nossa região abriga a maior pega de boi do Brasil, com a maior premiação do país. Isso mostra o quanto vocês fazem tudo com seriedade, compromisso e responsabilidade. Recebam o meu reconhecimento e a minha gratidão. Pegando um trecho da fala do vereador André Maio, quero aqui corroborar com suas palavras: é fundamental que esta Casa se despartidarize e busque soluções junto ao Governo do Estado. Precisamos da implantação de lombadas eletrônicas, sobretudo no perímetro do Corpo de Bombeiros. Além disso, temos uma estrada importante que liga Água Branca a Santa Rita, sendo rota de saída dos bairros Vila Bela e Vanete Almeida, além de dar acesso ao Hospital Regional e ao SAMU. Trata-se, portanto, de uma via de grande fluxo e que tem registrado números constantes de acidentes. Não faço aqui nenhuma crítica à senhora Governadora; pelo contrário, reconheço os esforços já empreendidos. Mas reforço que é necessário implementar políticas públicas que melhorem de fato a vida do povo. Muitas vezes temos visto mais políticas de caráter pessoal, e isso não é o ideal. O que pedimos é uma atenção especial a esta demanda, que é coletiva. Sei que todos aqui — o amigo Antônio de Antenor, o vereador Lindomar Diniz e demais colegas, inclusive os da oposição — também têm interesse que esta lombada eletrônica seja instalada. Precisamos deixar de lado interesses individuais, porque amanhã a vítima de um acidente pode ser alguém da nossa família. Não devemos esperar para chorar o leite derramado; é hora de agir. Quero também retomar a preocupação levantada pelo vereador André Maio em relação ao Hospital Eduardo Campos e ao IML. Tivemos recentemente uma situação em que a remoção de um corpo precisou ser feita para outra cidade. Imediatamente entrei em contacto com a diretora-geral, Patrícia, que me trouxe esclarecimentos. Segundo ela, é necessário verificar

em alguns casos se a morte decorreu realmente de acidente de trânsito, homicídio ou se houve outra causa anterior, como envenenamento ou até mesmo disparo de arma de fogo. Por isso, em certas circunstâncias, há a necessidade de encaminhar para outra unidade. Quero aqui deixar claro que não coloco culpa no Hospital Eduardo Campos. Falei também que Rosimério falou na questão do Hospam, ela falou que desconhece que tenha normas diferentes para os hospitais. Em algum momento algum médico pode ter atestado o óbito. Mas enfim, o trâmite é esse. A gente sabe que é ruim. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Gente, eu estive no Hospital Eduardo Campos e quero esclarecer que recebi as mesmas informações que já haviam sido relatadas anteriormente. Volto a afirmar: não coloco a culpa no Hospital Eduardo Campos. O que desejo entender, e peço aqui uma resposta da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, é o seguinte: por que alguns casos são atendidos lá e outros não? Houve, por exemplo, uma situação em que o paciente chegou com vida, foi atendido, passou por cirurgia, teve uma perna amputada, foi encaminhado à UTI — e, ainda assim, foi transferido para Caruaru. Isso é o que não conseguimos compreender. Os médicos e enfermeiros do Eduardo Campos foram atenciosos, gentis e fizeram o que estava ao seu alcance, no caso do meu primo Joca. Eu mesmo acompanhei e vi a dedicação deles. O que questiono aqui é a norma: por que certos pacientes ficam em Serra Talhada, mesmo sendo um hospital estadual, enquanto outros são encaminhados para o IML em Caruaru, que também pertence ao Estado? Precisamos de clareza. Aproveito, nesta fala, para saudar a presença de Charles e Tiringa, grandes amigos e pessoas queridas que muito orgulham Serra Talhada. É uma honra recebê-los aqui. Já apresentei nesta Casa uma indicação e uma moção de aplauso, porque reconheço o valor que vocês têm ao levar o nome da nossa cidade para o Brasil e para o mundo. Isso engrandece Serra Talhada e beneficia a todos nós. Quero destacar ainda que Charles, além de comunicador, é um construtor civil que tem gerado emprego e renda para o nosso município. Precisamos de mais cidadãos comprometidos como ele. Charles é filho desta terra, homem que saiu do campo, da zona rural, conhece as dificuldades dos agricultores e, por isso, tem sensibilidade com as causas do povo. Se um dia decidir disputar uma cadeira na política, desejo que Deus abençoe a sua trajetória, que possa ter êxito e que possa olhar com bons olhos para as necessidades da população. Antes mesmo da sua chegada, Charles, já estávamos debatendo aqui a situação da BR-232, sobretudo a necessidade de lombadas e de intervenções no acesso à cidade, como no bairro Bom Jesus, próximo ao Atacadão Assaí. A travessia é difícil, perigosa e exige medidas urgentes. Por isso, temos cobrado tanto do Governo do Estado como do Governo Federal. É fundamental que os nossos deputados estaduais e federais se sensibilizem e atuem de forma concreta para resolver esses problemas. O que pedimos aqui não é nada pessoal, é uma necessidade coletiva. Reforço que, independentemente de lado político, cor, raça ou partido, precisamos estar unidos em defesa de Serra Talhada. Que Deus abençoe a todos nós, e que mais pessoas comprometidas se juntem a esta causa. E, Charles, se realmente fores candidato, que Deus ilumine os teus passos e que possas trazer obras, porque é um filho de Serra Talhada, que mora aqui, que os filhos estudam aqui, que gera renda e emprego aqui e traz benefícios para a nossa terra. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Quero aqui dirigir uma palavra em relação ao Hospital Eduardo Campos. Quero deixar claro que não falo com arrogância, mas sim como homem simples, direto, que fala para que o povo entenda. A minha preocupação é esta: se, Deus nos livre, for o meu pai ou o meu irmão a falecer em um acidente, não faz sentido encaminhar o corpo para Caruaru. Se a morte já foi constatada aqui, para que essa transferência? Ou então ela leve e ela mesma vá buscar. É algo que precisamos rever e cobrar, porque quem sofre é a família, que já está em luto e ainda passa por esse constrangimento. Aproveito também para registrar meus sentimentos de pesar e minhas condolências ao amigo Charles, patrulheiro da Patrol, pelo falecimento de sua filha de apenas 21 anos. Uma jovem que adoeceu por poucos dias e infelizmente nos deixou. Sei da dor profunda de perder um filho, ainda mais sendo filha única. Que Deus conforte o coração do meu amigo Charles e de toda a sua família neste momento de grande tristeza. E, aproveitando, deixo também um abraço especial ao amigo Charles Rekson, irmão querido. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira retoma a**

palavra. Quero também parabenizar Manoel, na condição de presidente e enfermeiro, pela humildade em reconhecer uma falha de expressão. Costumo dizer que quem usa a tribuna está sempre sujeito a ter a sua fala interpretada de forma equivocada, seja por um corte ou por uma distorção intencional. O importante é que Vossa Excelência, de forma humilde, reconheceu o equívoco e se desculpou por uma fala que repercutiu bastante em todo o Estado. Isso é um gesto de grandeza. Nós, como homens públicos, precisamos ter essa humildade: quando erramos, devemos voltar à tribuna e pedir desculpas. Quero também me dirigir ao vereador da oposição, que levantou a questão da falta de medicamentos. Considero essa preocupação legítima e, por isso, faço aqui um convite: vamos juntos, em comissão, fiscalizar o CAF, local onde ficam os medicamentos, e verificar se realmente há falta de medicamentos. Podemos ir ali na Rua Henrique de Melo. Caso seja constatada alguma ausência, formalizaremos a denúncia e ouviremos a secretária de saúde para esclarecer se o problema decorre de processo licitatório, o que por vezes atrasa a aquisição. O papel do parlamentar é justamente cobrar e fiscalizar, mas é importante que as informações trazidas à tribuna sejam verdadeiras, para que não se engane a população. Quero ainda destacar algo que me chamou a atenção: esta Casa, por vezes, foi criticada por rejeitar requerimentos de vereadores. No entanto, hoje vi alguns que já criticaram a Câmara se posicionarem contra a instalação da CPI do Bilhão. Para esclarecer: essa CPI surgiu após denúncia apresentada pela deputada Dani Portela, relacionada a um pregão de licitação no valor de 1 bilhão e 2 milhões de reais para serviços de divulgação e publicidade. O fato curioso e preocupante é que a empresa vencedora pertence ao primo legítimo da governadora Raquel Lyra. Durante a licitação, inclusive, foram registradas imagens que levantam suspeitas de irregularidades. E não podemos ignorar que estamos em ano pré-eleitoral, o que torna esse montante ainda mais preocupante. Hoje mesmo acompanhei a sessão da ALEPE e vi que a comissão da CPI foi instalada, tendo o deputado Diogo Moraes como presidente. E pasmem vocês, os deputados governistas se retiraram e utilizado seu tempo regimental para tentar impedir a instalação dessa CPI. Para mim, isso é decepcionante. Costumo dizer: para querer ser referência para os outros, é preciso primeiro ter princípios, caráter e coerência. Quem aponta o dedo precisa ter moralidade e dar exemplo. Quero deixar claro: a CPI foi aprovada e vai seguir o seu curso. Se não houver nada a esconder, que tudo seja devidamente apurado e esclarecido. O que não podemos aceitar é que denúncias graves como essa sejam abafadas por interesses políticos. Por fim, uma nota mais leve: O amigo vereador aqui (não vou falar o nome dele, para que ele não tenha direito de resposta), falou que a programação da festa está atrasada. Quero informar a ele, um bom amigo não briga, informa. Amigo vereador, a programação da festa ainda não foi divulgada. Até vi um colega vereador, que é evangélico, postar um cartaz ansioso pela festa — apesar de não participar dela, pois ele é evangélico. Mas só para informar: 80% do processo licitatório está concluído. E seria irresponsabilidade de Márcia Conrado ou de Lorena Sá divulgar a programação sem que a licitação estivesse pronta. Então, há todo um processo licitatório a ser feito. Inclusive, tive informações agora de que tudo será resolvido nas próximas horas. Quero ver meu irmão na festa, dançando forró, e quero receber também, do nosso meio, o nosso amigo Menezes. Muito obrigado, pessoal. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa pede a palavra.** Senhor presidente Manoel Enfermeiro, desde 2017 estou aqui, nessas cadeiras, como vereador, e sempre ao seu lado. Tenho você como irmão, como amigo, meu presidente. E, nesse momento, venho aqui parabenizar Vossa Excelência pela sua postura e humildade em chegar aqui e pedir desculpas pelo erro. O senhor mostrou caráter e personalidade. Presidente, meus parabéns. **Por questão de ordem, o Vereador Gínelcio Antonio da Silva Oliveira pede a palavra.** Peço até desculpas, mas vi que o nobre vereador da oposição cobrou que fosse organizado o "dance" lá em Bernardo Vieira. É uma pauta interessante e irei levá-la para o governo municipal. Acredito que Márcia vai atender a esse pedido. Mas, para que esse local seja organizado, eu gostaria também que ele se preocupasse em resolver a questão da PE junto ao Governo do Estado. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento 053/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção 056/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação 077/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da**

comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 030/2025 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 030/2025** do Poder Executivo – que institui o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais crimes contra a dignidade sexual e à violência sexual no âmbito da administração pública municipal, direta e indireta, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 031/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 031/2025** do Poder Executivo – que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Dorper (ABCDORPER) para realização de exposição nacional das raças Dorper e White Dorper 2025 no município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, e de Finanças, Orçamento e Fiscalização, as Emendas Modificativas nº 01 e 02/2025 e a Emenda Aditiva nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo, para receberem pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildajane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

Lindomar Lopes Diniz

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo